



NEWS

No: 26

Demanda de passageiros aumenta em abril

-- Notebooks banidos podem afetar o tráfego entre Oriente Médio e Estados Unidos --

1º de junho de 2017 (Cancún) – A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - *International Air Transport Association*) anunciou os dados globais sobre tráfego de passageiros de abril de 2017, mostrando que a demanda (medida em quilômetros por passageiro e receita, ou RPKs) aumentou 10,7% em relação a abril de 2016, que foi o ritmo mais rápido em seis anos. A capacidade de abril (quilômetros por assentos disponíveis, ou ASKs) aumentou 7,1%, e o fator de carga subiu 2,7 pontos percentuais para 82,0% - um recorde para o mês de abril.

O forte desempenho é impulsionado pela recuperação da atividade econômica global e redução nas tarifas aéreas. Após o ajuste pela inflação, o preço das viagens aéreas no primeiro trimestre foi em torno de 10% menor em relação ao mesmo período do ano anterior. A IATA calculou que a queda das tarifas aéreas representou cerca da metade do crescimento da demanda em abril. Porém, a proibição do uso de grandes dispositivos eletrônicos portáteis (PEDs) em 10 aeroportos do Oriente Médio e África para os Estados Unidos parece ter afetado o tráfego de passageiros do Oriente Médio para a América do Norte.

“Abril nos mostrou que a demanda por viagens aéreas permanece em níveis altos. No entanto, há indícios de que os passageiros estão evitando rotas onde a vigora a proibição do uso de PEDs. Como o Departamento de Segurança Interna dos Estados Unidos está pensando em expandir a proibição, é necessário encontrar medidas alternativas para manter o voo seguro. Por exemplo, se a proibição fosse estendida aos voos da Europa para os Estados Unidos, calculamos uma redução na produtividade de US\$ 1,4 bilhão. Uma pesquisa realizada pela IATA com passageiros de negócios indicou que 15% tentarão reduzir suas viagens se essa proibição for aplicada”, disse Alexandre de Juniac, Diretor Geral e CEO da IATA.

Air passenger market detail - April 2017

	World	April 2017 (% year-on-year)			
	share ¹	RPK	ASK	PLF (%-pt) ²	PLF (level) ³
TOTAL MARKET	100.0%	10.7%	7.1%	2.7%	82.0%
Africa	2.2%	15.4%	5.6%	6.2%	73.2%
Asia Pacific	32.9%	10.7%	8.1%	1.9%	81.1%
Europe	26.5%	14.0%	8.0%	4.4%	84.6%
Latin America	5.2%	11.7%	6.4%	3.9%	81.7%
Middle East	9.6%	10.8%	9.1%	1.2%	76.3%
North America	23.7%	6.7%	4.2%	2.0%	84.2%

¹% of industry RPKs in 2016

²Year-on-year change in load factor

³Load factor level

⁴Note: the seven domestic passenger markets for which broken-down data are available account for 30% of global total RPKs and approximately 82% of total domestic RPKs

Mercados Internacionais de Passageiros

A demanda internacional de passageiros em abril aumentou 12,5% em relação a abril de 2016, com todas as regiões registrando, pela primeira vez em 12 anos, aumentos de dois dígitos no tráfego em relação ao ano passado. A capacidade total subiu 7,7% e o fator de carga subiu 3,5 pontos percentuais para 81,5%.

- **As empresas aéreas do Oriente Médio** apresentaram aumento de 10,8% no tráfego em abril. A capacidade aumentou 8,9% e o fator de carga subiu 1,3 pontos percentuais para 76,5%. Porém, ao contrário de todas as outras regiões, a taxa de crescimento de abril das empresas aéreas do Oriente Médio foi menor do que a média de crescimento em cinco anos. Além disso, em termos ajustados sazonalmente, o tráfego internacional da região segue estável desde janeiro.

Impacto da proibição de PEDs: Os dados de rotas de março (o mês mais recente disponível) mostram que os RPKs percorridos pelas companhias aéreas do Oriente Médio para os EUA caíram comparativamente 2,8% no mês. Esta foi a primeira queda anual registrada neste mercado em pelo menos sete anos. Embora o crescimento do tráfego no segmento de mercado já estivesse diminuindo, a queda é consistente, com algum efeito da proibição do uso de PEDs que foi anunciada em 21 de março, além de um impacto maior nas viagens para os Estados Unidos devido às proibições de viagens propostas pela administração do Presidente Trump.

- **As empresas aéreas da Europa** viram um aumento na demanda de 14,4% em abril, devido ao crescente impulso na economia da região. As comparações com o mesmo período do ano passado são distorcidas, em parte pela interrupção após a série de ataques terroristas no ano passado. Com isso, os resultados de abril de 2017 indicaram o ritmo de crescimento mais rápido de ano a ano desde abril de 2011, quando as comparações foram fortemente impactadas pelo evento de nuvem de cinzas na Islândia em 2010, que cancelou milhares de voos na Europa. Excluindo este evento único, a

taxa de abril foi de crescimento mais rápido em quase 13 anos. A capacidade subiu 7,9% e o fator de carga aumentou 4,9 pontos percentuais para 85,4%, o maior entre as regiões.

- O tráfego de abril das **empresas aéreas da região Ásia-Pacífico** aumentou 10,9% em comparação com o mesmo período do ano passado, apresenta uma alta de 14 meses. O tráfego nas rotas Ásia-Europa continua se recuperando depois das desacelerações relacionadas ao terrorismo no ano passado. A capacidade aumentou 7,6% e o fator de carga aumentou 2,4 pontos percentuais para 80,3%.
- **As empresas aéreas da América do Norte** apresentaram aumento na demanda de 10,3% em relação a abril do ano passado. Este aumento parece refletir uma combinação do cenário econômico comparativamente robusto e a força do dólar norte-americano, que atende à demanda de passageiros no exterior. A capacidade subiu 5,8% e o fator de carga saltou 3,3 pontos percentuais para 81,8%.
- **As empresas aéreas da América Latina** apresentaram um aumento de 16,1% na demanda de abril em relação ao mesmo mês do ano passado, que foi a taxa de crescimento mais rápido das empresas aéreas da região desde dezembro de 2011. As condições de demanda na América do Sul são robustas, embora o tráfego na maior rota entre a América do Norte e a América do Sul tenha diminuído em termos ajustados sazonalmente desde meados de 2015. A capacidade aumentou 8,4% e o fator de carga aumentou 5,5 pontos percentuais para 82,7%.
- **As empresas aéreas da África** apresentaram crescimento em todas as regiões, com aumento no tráfego de 17,2% em abril, o ritmo mais rápido em mais de cinco anos. Isso ocorreu após a recuperação da demanda no principal mercado para a Europa. As condições nas duas maiores economias do continente são divergentes, apesar da maior confiança nos negócios da Nigéria e a incerteza política que continua aumentando na África do Sul. A capacidade aumentou apenas 6,1%, com o resultado de aumento do fator de carga de 6,9 pontos percentuais para 72,5%.

Mercados Internos de Passageiros

A demanda por viagens domésticas subiu 7,7% em abril em relação a abril de 2016 e a capacidade aumentou 6,2%, fazendo com que o fator de carga subisse 1,2 pontos percentuais para 83,0%. Todos os mercados relataram aumento da demanda, com a exceção da Austrália, que apresentou queda de 2,1%.

Air passenger market detail - April 2017

<i>World share</i> ¹	April 2017 (% year-on-year)			
	RPK	ASK	PLF (%-pt) ²	PLF (level) ³

Domestic	36.3%	7.7%	6.2%	1.2%	83.0%
Dom. Australia ⁴	1.0%	-2.1%	-1.2%	-0.7%	76.5%
Domestic Brazil ⁴	1.2%	3.0%	2.2%	0.6%	79.9%
Dom. China P.R. ⁴	8.7%	12.7%	11.2%	1.1%	84.6%
Domestic India ⁴	1.3%	15.3%	13.5%	1.3%	85.1%
Domestic Japan ⁴	1.1%	6.6%	3.3%	2.1%	65.1%
Dom. Russian Fed. ⁴	1.3%	16.7%	16.2%	0.3%	78.7%
Domestic US ⁴	14.9%	4.7%	3.2%	1.2%	85.6%

¹% of industry RPKs in 2016

²Year-on-year change in load factor

³Load factor level

⁴Note: the seven domestic passenger markets for which broken-down data are available account for 30% of global total RPKs and approximately 82% of total domestic RPKs

- **As empresas aéreas da Rússia** apresentaram a taxa de crescimento mais rápido ano a ano, de 16,7%. Isso ocorreu devido à uma perspectiva econômica melhor, considerando a estabilização dos preços do petróleo, e os indicadores de confiança dos negócios aumentaram com os recentes fatos históricos. Porém, o crescimento da capacidade acompanhou a demanda em grande parte, e o fator de carga se manteve quase igual, em 78,7%.
- **O tráfego interno nos Estados Unidos** aumentou 4,7% em abril, impulsionado pelo aumento na demanda nos últimos meses, além das indicações de forte confiança dos consumidores. O fator de carga interno dos Estados Unidos registrou uma alta inédita de 85,6% no mês de abril.

Assembleia Geral da IATA: Daqui alguns dias, a atenção da aviação comercial se voltará para Cancun, no México, com a realização da 73ª Assembleia Geral Anual da IATA e da Cúpula Mundial do Transporte Aéreo (4 a 6 de junho de 2017). O evento está aberto apenas para jornalistas [credenciados](#).

-IATA-

Para obter mais informações, entre em contato com:

Corporate Communications

Tel.: +41 22 770 2967

E-mail: corpcomms@iata.org

Notas para os editores:

- A IATA (*International Air Transport Association*) representa cerca de 275 empresas aéreas, que compõem 83% do tráfego aéreo global.
- Siga-nos no Twitter <http://twitter.com/iata2press> para receber notícias.
- Todos os números são temporários e representam os relatos totais no momento da publicação, além de estimativas de dados ausentes. Os números de fevereiro devem ser revisados.
- Os RPKs domésticos representaram cerca de 36% do mercado total. É muito importante para as companhias aéreas norte-americanas, pois representa cerca de 66% das suas operações. Na América Latina, a viagem doméstica é responsável por 48%

das operações, principalmente devido ao grande mercado brasileiro. Para as empresas aéreas da região Ásia-Pacífico, os grandes mercados na Índia, na China e no Japão representam 45% das viagens domésticas da região. É menos importante para a Europa e para a maior parte da África, onde a viagem doméstica representa apenas 11% e 14% das operações, respectivamente. É insignificante para empresas aéreas do Oriente Médio, pois para elas, a viagem doméstica representa apenas 4% das operações.

- Explicação dos termos de medição:
 - RPK: quilômetros por passageiro e receita, que mede o tráfego de passageiros real.
 - ASK: quilômetros por assentos disponíveis, que mede a capacidade de passageiros disponível.
 - PLF: fator de carga de passageiros, que é uma porcentagem dos ASKs utilizados.
- Os dados estatísticos da IATA se referem ao frete aéreo doméstico e internacional das empresas aéreas associadas à IATA.
- Participações de mercado de tráfego aéreo de passageiros por região das empresas aéreas em termos de RPK: Ásia-Pacífico 32,9%, Europa 26,4%, América do Norte 23,7%, Oriente Médio 9,6%, América Latina 5,2% e África 2,2%.